04/10/2013 - Startup de alunos da USP fica entre as 10 melhores no Festival de Empreendedorismo

Entre as 300 empresas jovens selecionadas para participar do concurso “Acelera” do Festival de Empreendedorismo (Festemp), a startup Freta.lá, desenvolvida pelos alunos da USP Bruno Pinheiro de Melo, da Escola de Engenharia de São Carlos (EESC), e Lucas Lobosque, do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC), foi classificada como uma das 10 melhores da competição.

Realizado nos dias 25 e 26 de setembro, o Festival aconteceu no Anhembi, em São Paulo, e proporcionou às startups finalistas a oportunidade de apresentar seus trabalhos a 700 empreendedores e 40 investidores.

A equipe da Freta.lá apresentou o projeto cujo objetivo é repensar o mercado de fretes urbanos, principalmente aquele representado pelos motoboys, atacando diretamente o problema da informalidade e dos preços altos.

Segundo Bruno, participar do evento foi uma oportunidade única de sentir o ambiente empreendedor brasileiro em sua máxima extensão. “Isso me deu ainda mais ânimo ao ver que não estamos sozinhos, há todo um universo apoiando e fazendo parte disso”, declarou o estudante de Engenharia Aeronáutica da EESC.

Para Lucas, o retorno da participação foi bastante significativo. “O que tiramos de melhor do Festemp foi o feedback que recebemos de investidores e outros empreendedores, além do networking durante o evento”, acrescentou o aluno de Ciências da Computação, do ICMC.

Todas as empresas inovadoras selecionadas para o concurso receberam apoio através de treinamentos e mentorias (trabalho voluntário que apoia e incentiva a atividade empreendedora). Já as 10 selecionadas apresentaram seus trabalhos aos investidores cujo poder de investimento alcançava meio trilhão de reais. “Estamos em contato com alguns deles que se interessaram pela nossa ideia. Temos que maturar alguns resultados primeiro, mas conseguimos criar o interesse inicial. Além dos investidores, conseguimos muitos contatos interessantes no que se refere a parcerias e complementação do nosso produto”, contou Bruno.

Segundo os estudantes, a base oferecida durante a graduação está sendo essencial para empreender e desenvolver a Freta.lá. “Minha graduação contribui com o lado técnico, principalmente, já que por enquanto desenvolvo todo o sistema sozinho”, declarou Lucas.

Bruno destaca que, durante a graduação em engenharia, os alunos aprendem a resolver problemas de forma ordenada e esquematizada. “Em alguns momentos vivemos sob a pressão de entregar algum trabalho, fazer provas, e isso ajuda um pouco para o que fazemos no empreendedorismo, que é também uma ciência. Então, essa base para resolver problemas, enunciar hipóteses e testá-las é adquirida na engenharia”, complementou Bruno.

Com pouco mais de três meses, essa foi a primeira vez que a Freta.lá obteve destaque em algum concurso. “Para o começo de uma caminhada, isso é bastante gratificante”, concluiu o estudante de engenharia.

O evento, que foi promovido pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) e pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial de São Paulo (Senai), teve iniciativa do Comitê de Jovens Empreendedores (CJE) da Fiesp.

Assessoria de Comunicação da EESC